

Alta no combustível já é sentida e abusos são investigados

Governo federal pede investigação de alta mesmo sem ter tido ajuste da Petrobras

O cenário de instabilidade no Oriente Médio, intensificado por conflitos recentes envolvendo o Irã, já provoca impactos diretos na economia de Campinas, com reflexos imediatos nos preços praticados pelos postos de combustíveis. O fechamento do Estreito de Ormuz pressiona o mercado por constituir rota marítima principal para o transporte de petróleo mundial oriundo do Oriente Médio, onde se situam produtores de grande porte.

A interrupção da passagem amplia o temor quanto à redução da oferta global da commodity e gera impactos nos produtos derivados. Embora a Petrobras não tenha anunciado novos reajustes nas refinarias desde 26 de janeiro, o mercado local registra elevações diárias. O Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo (Recap) emitiu um alerta sobre a situação, classificando o momento como de alta volatilidade e imprevisibilidade

para o setor.

Valores em Campinas

Os postos campineiros apresentam reajustes nos preços com o diesel atingindo o valor de R\$ 6,69 o litro após aumentos que variaram entre R\$ 0,30 e R\$ 0,70, dependendo do estabelecimento, enquanto a gasolina é comercializada por valores entre R\$ 6,29 e R\$ 6,59 e o etanol é encontrado com preços entre R\$ 4,49 e R\$ 4,59, refletindo uma alta de R\$ 0,10 por litro para esses dois últimos produtos em comparação aos períodos anteriores.

A guerra elevou a cotação do barril de petróleo tipo Brent a patamares superiores a US\$ 117, pressionando os custos de importação. De acordo com o Recap, as distribuidoras estão atualizando os custos diariamente e repassando os valores para os postos, o que justifica o aumento sentido pelo consumidor campineiro mesmo sem uma alteração oficial na base



Elevação dos preços de combustíveis ocorre mesmo sem reajuste anunciado pela Petrobras

da estatal. O diesel é apontado como o combustível mais afetado até o momento, seguido de perto pela gasolina.

Dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP) corroboram a tendência de alta. Entre o final de fevereiro e nos primeiros dias de março, o preço médio da gasolina no país subiu de R\$ 6,28 para R\$ 6,30, enquanto o diesel saltou de R\$ 6,03 para R\$ 6,08. Em Campinas, a percepção de aumento é ainda mais aguda, com relatos de reajustes que ocorrem sucessivamente ao longo da semana.

O governo federal iniciou investigações para verificar se as distribuidoras estão utilizando o conflito internacional como pretexto para inflar preços de forma abusiva. A preocupação estende-se ao setor produtivo, especialmente ao agronegócio, onde o diesel representa cerca de 40% dos custos operacionais.

O deputado federal Carlos Zarattini (PT-SP) afirmou em

suas redes sociais que tem recebido denúncias sobre aumentos irregulares. “Tenho recebido muitas denúncias sobre reajustes de combustíveis absolutamente irregulares, tanto de óleo diesel como de gasolina, com a justificativa da guerra no Oriente Médio. Até agora, pelo que tenho conhecimento, a Petrobras não reajustou um único centavo. Então, está se tratando aí de crime contra a economia popular”, afirmou o deputado.

Segundo Zarattini, é necessário que a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) intensifique a fiscalização, além de ações do governo federal para coibir abusos. O parlamentar relatou reclamações de agricultores do Rio Grande do Sul sobre falta de diesel e de caminhoneiros que apontam aumentos em postos. Em São Paulo, segundo ele, há estabelecimentos cobrando até R\$ 9 pelo litro da gasolina, valor muito acima da

média nacional.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou na mesma publicação que o governo federal tem atuado para combater práticas abusivas no setor e reforçou a atuação de órgãos de fiscalização. “O deputado Zarattini foi muito feliz em dizer que nós temos que continuar tomando essas medidas de fiscalização pela ANP, pelos Procons, e nós combatemos como nenhum outro governo não só o cartel de combustível, como o crime organizado na área de combustível no Brasil”, declarou. Silveira disse que o governo federal tem acionado órgãos como o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) para monitorar possíveis irregularidades no mercado. Segundo ele, a orientação do presidente Lula é reagir com firmeza diante de especulações prejudiciais à economia.

48ª Abav TravelSP terá palestra de Vanderlei Luxemburgo nesta quinta

Divulgação

A 48ª Abav TravelSP começou nesta quarta-feira (11), no Royal Palm Hall, em Campinas, e segue até quinta-feira (12) com programação que reúne debates técnicos do setor e palestras com nomes conhecidos do público. O humorista Marco Luque abriu a agenda de apresentações na manhã de quarta (11), enquanto o técnico de futebol Vanderlei Luxemburgo é um dos destaques programados para esta quinta (12). Promovido pela Abav-SP/Aviesp, o evento é considerado uma das principais feiras de negócios do turismo no interior paulista, reunindo agentes de viagem, operadoras, redes hoteleiras, companhias aéreas e destinos nacionais e internacionais.

A edição de 2026 ocupa mais de 5 mil m² de área de exposição

e reúne mais de 270 marcas do setor, entre destinos, empresas de turismo e fornecedores de serviços. Segundo o presidente da Abav-SP | Aviesp, Bruno Waltrick, a proposta da programação é combinar debates técnicos com palestras inspiradoras voltadas aos profissionais do turismo.

“Procuramos trazer temas técnicos e palestras que inspirem os profissionais do setor. A experiência em gestão e liderança do Vanderlei Luxemburgo tem muito a agregar ao público da feira”, afirma. Além das palestras, a programação inclui painéis sobre tecnologia, tendências do turismo e mercado de luxo. Nesta quarta-feira, ocorreram debates jurídicos e apresentações de destinos, além da solenidade oficial de abertura do evento.



Luxemburgo é destaque da Abav TravelSP nesta quinta

Na quinta-feira (12), o destaque da manhã será a palestra de Vanderlei Luxemburgo, que falará sobre liderança e gestão, além de painéis sobre meios de pagamento no turismo e tendências

para o mercado de luxo.

O evento também terá ações voltadas à agenda ESG (ambiental, social e governança). Entre as iniciativas, os estandes construídos com tecido serão reaprovei-

tados após a feira por uma organização social de Campinas que atende crianças e adolescentes.

A programação da Abav TravelSP segue até quinta-feira com rodadas de negócios, painéis técnicos e feira de exposição para profissionais do setor.

Inscrições

As inscrições para a 48ª Abav TravelSP podem ser feitas pelo site www.abavtravelsp.com.br, clicando na aba inscrição e escolhendo a categoria desejada: associado, não associado, gestores de viagens, visitante do trade, Espaço Luxo & Experiências, imprensa ou assessoria de imprensa.

No site, o profissional do setor fará a inscrição utilizando o CNPJ da empresa e, na sequência, o CPF.